

Editorial

Arqueiro traz a você, na presente edição, diferentes contribuições.

Sônia Cupertino discute as origens e desenvolvimentos da linguagem humana, enfatizando a dimensão espacial-visual — o olhar, o gesto, a *mimesis* —, que constitui a base das línguas de sinais.

Rosana Ribeiro, Telma Flores e Amarílis Barreto mostram a importância do acompanhamento e orientação fonoaudiológica aos deficientes auditivos usuários de aparelhos, não apenas na fase de adaptação, mas também depois, no que se refere à manutenção das condições de uso.

Cárita Gomes discute a maneira pela qual a legislação brasileira vem, progressivamente, transformando-se em relação a um segmento específico da população, passando de uma abordagem que diríamos clínica (deficiente auditivo) para outra, de direitos, que incorpora os Surdos como sujeitos diferenciados lingüística e culturalmente, e, por essa via, busca promover o pleno exercício de sua cidadania no Brasil.

Célia Lobato, Eliana Martins, Gisela Souza, Oleana Andrade e Maria José Buffa apresentam o relato de uma pesquisa relativa à participação de pessoas com deficiência auditiva em programas de Educação Profissional.

Alexandre Biagi, Eberson Spadoni e Paulo Sergio Prampero apresentam o relato de sua pesquisa, que vem desenvolvendo um tradutor de textos em português para LIBRAS. Essa ferramenta, de fácil instalação e utilização, poderá vir a ser de grande importância nos ambientes familiares e escolares com surdos, bem como nos modernos dispositivos de comunicação, como *palmtops* e celulares.

Isabel Carvalho, por fim, apresenta sua proposta de trabalho desenvolvida no Núcleo de Artes do INES, em que, partindo de imagens do cotidiano, os alunos desenvolvem seu senso estético e

crítico, como base à leitura de mundo que orientará a sua “ressignificação” como sujeitos sociais e criativos.

Estamos certos de que todos os textos terão significado especial para nossos leitores, que convidamos, também, a contribuir com reflexões sobre sua prática, com relatos de pesquisa, etc. Queremos receber contribuições de diferentes regiões brasileiras que nos tragam novos retratos e análises sobre os desafios e conquistas da participação dos surdos na educação. Contamos com você, como leitor(a) e participante de *Arqueiro*.

Alexandre Guedes Pereira Xavier